



Sabesprev:

Comissão de Saúde se reúne na Sabesp

Leia na página 3



Aposentados:

12º Seminário realizado em Itanhaém/SP

Leia na página 4



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 27 - nº 831 - 9 de novembro a 6 de dezembro de 2015

FUNDAÇÃO FLORESTAL: CHEGA! PERSEGUIÇÃO NÃO!

Pág. 2



Não bastasse a desvalorização com que trata os trabalhadores, agora o governo estadual quer cercear o direito de livre-manifestação de companheiros da Fundação Florestal que contestam, com toda a razão, a ausência de políticas para a Fundação. O Sintaema repudia tal postura e apoia veementemente esses trabalhadores. Estamos juntos!

SINTAEMA
40 ANOS



Sintaema presente na greve dos Petroleiros



Leia na Pág. 4



Fundação Florestal

Governo Alckmin persegue trabalhadores



Um grupo de trabalhadores da Fundação Florestal que participava do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação em setembro está sendo alvo de sindicância por criticar o ex-secretário de Meio Ambiente Bruno Covas e diretores da Fundação, considerados por esses trabalhadores

como "personae non gratae" às Unidades de Conservação. A notícia foi publicada pelo jornal Folha de São Paulo de 15 de outubro. Em contrapartida o atual diretor-executivo da Fundação instaurou uma sindicância para apurar se os trabalhadores em questão não se ausentaram do trabalho sem auto-

rização. Frente a isso o Sintaema vai ouvir esses trabalhadores para averiguar se não estamos diante de uma perseguição por parte da direção da Fundação e governo do Estado.

Se comprovado o fato, o sindicato tomará as medidas cabíveis. Juntos na luta!

Na luta pela valorização dos trabalhadores

Os companheiros e companheiras da Fundação Florestal reuniram-se em assembleia na tarde de 27 de outubro na Sede do Sintaema e deliberaram por realizar uma série de protestos nas unidades de conservação pelo descaso do governo Alckmin com

suas reivindicações.

O reajuste de 7% sobre os salários desses trabalhadores está parado há meses na Casa Civil, é muita falta de consideração!

Os guarda-parques que defendem os pássaros e animais silvestres dos caçadores, bem

como enfrentam a extração ilegal de palmito não têm valorização alguma do governo.

Diante desta inércia e falta de interesse do governo em atender às reivindicações dos trabalhadores o Sintaema vai promover os protestos nas áreas.

Frente parlamentar em prol dos trabalhadores

Além dos protestos foi aprovada a criação de uma comissão de trabalhadores para fazer gestão na Assembleia Legislativa, com o apoio do deputado estadual Átila Jacomussi (PCdoB), para melhorar as condições de trabalho e lutar pelo plano de carreira, entre outros.

Perseguições

O Sintaema também apoiará os trabalhadores da Fundação que foram perseguidos por aprovarem uma moção contra o ex-secretário Bruno Covas e diretores da Fundação Florestal em um Congresso Ambiental no mês de setembro.

Esses trabalhadores estão de parabéns pelo ato e o Sintaema está com eles, juntos na luta!

Também está aberta uma sindicância questionando a legitimidade do CRF da Fundação. Todas essas posturas arbitrárias são repudiadas, rechaçadas, e vamos à batalha contra!

CRF, estamos juntos!

Quinquênio

A Assembleia contou com a presença do advogado do Sintaema, Dr. Ricardo Gebrim, que, além de elucidar diversas dúvidas dos trabalhadores também informou sobre o quinquênio dos companheiros e companheiras da Fundação: o departamento jurídico do Sintaema já pediu a execução do Quinquênio e dos atrasados da sexta parte.

Não há uma data precisa, mas a previsão é de que se efetive em alguns meses devido ao trâmite judicial.

Juntos na luta!



Odebrecht Ambiental

O Sintaema assinou os acordos coletivos dos companheiros e companheiras da Odebrecht de Limeira e Porto Ferreira no final de outubro. Juntos na Luta!



Sabesp

E agora mais essa!

Sabesp decreta sigilo sobre dados da rede mas já recuou da decisão

Alegando que a divulgação de informações pode colocar em risco a vida, a saúde e a segurança da população o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, decretou o sigilo de 15 anos sobre dados da rede de água e esgoto, informações de projetos e localização de equipamentos, instalações e sistemas.

Porém, o sigilo dificulta, entre outros, a obtenção de informações sobre os cortes de água que têm ocorrido por meio do fechamento de registros nas manobras. O presidente Rene Vicente falou ao Portal IG sobre:

“Os manobristas não fecham uma rede sem uma ordem de serviço. Se você pegar um bairro em que falta água todo dia e olhar a documentação, vai mostrar que é o contrário do que eles estão divulgando”.

Porém a Sabesp recebeu várias críticas e o próprio Ministério Público de São Paulo vai avaliar a decretação do sigilo. Frente a esta movimentação, no último dia 13 a empresa recuou da decisão e informou que vai divulgar locais com água ininterrupta em caso de rodízio.

Sintaema discute PPR 2015

Para acompanhar o PPR 2105 da Sabesp o Sintaema participou da reunião que tratou desse assunto na CR, no último dia 14.

De acordo com as informações relatadas, a margem EBTD, que corresponde a 15% do total do PPR, está bem encaminhada.

O índice de satisfação do cliente, que também corresponde a 15% do PPR, tem pesquisa para dezembro próximo.

Já os indicadores operacionais, que correspondem a 70% do PPR, já foram alcançados 67%, faltando apenas 3% referente à interligação Jaguari/Atibainha, já em andamento.

O Sintaema continuará acompanhando as reuniões.

Juntos na luta!

Lotação nas agências de atendimento já passou do limite!



Não é de hoje que o Sintaema registra situações insuportáveis nas agências da Sabesp que têm poucos trabalhadores para muitos clientes.

Desta vez foi na Agência Pirajuçara, no bairro de Campo Limpo, que o Sintaema flagrou cenas deprimentes que desanimam qualquer pessoa: agência lotada, trabalhadores desgastados por terem que atender de forma sobrecarregada todos os clientes, e estes, por sua vez, hostilizam os atendentes devido à demora. O estresse é total, com discussões

nas filas e muita irritação. A população e os trabalhadores não têm culpa! Os verdadeiros responsáveis por esse desgaste desnecessário são a Sabesp e o governo Alckmin, que não contratam os trabalhadores aprovados em concurso público, ao contrário, baixa medidas proibindo concursos e contratações, mesmo diante da explícita necessidade.

O Sintaema continuará denunciando esses casos absurdos e lutando pela realização de concursos com a efetiva contratação. Estamos juntos!

Pela inclusão na escala 4x2x4



No dia 26 de outubro o Sintaema cobrou da Sabesp a inclusão dos trabalhadores da manobra da MO na escala de revezamento 4x2x4. A atividade desenvolvida pelos trabalhadores é ininterrupta e deveria estar inserida em escala.

A empresa por sua vez fez uma apresentação de um estudo ainda não finalizado. Em breve realizaremos nova reunião. Juntos na luta!



Sintaema esteve presente no Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental

O Departamento de Saneamento e Meio Ambiente do Sintaema participou de 4 a 8 de outubro do Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental - CBESA da ABES.

O Sintaema participou de diversos debates: Diálogo Setorial, Painéis, Mesas Redondas, Workshop, Fóruns, Seminários e Palestras Técnicas nos temas Água, Resíduos sólidos, recursos hídricos e meio ambiente.



A crise hídrica no Estado foi abordada pelo Sintaema, bem como a absurda premiação que o governo do Estado receberia no dia 13 de outubro no Congresso Nacional e apontou o Governador do Estado de São Paulo como o principal responsável pela crise de falta de água.



O trabalhador da Sabesp Satiro Kondo (foto acima) ganhou o prêmio de melhor instalador de VRP's (válvulas reguladoras de pressão) no campeonato de operadores, e o Sintaema o parabenizou tendo a consciência de que os trabalhadores da Sabesp não têm a devida valorização que merecem.

O Sintaema também visitou a FITABES - 11ª Feira Internacional de Tecnologia de Saneamento Ambiental que aconteceu no mesmo complexo.

COP 21: Clima, Água e Paz sem fronteiras



O Departamento de Saneamento e Meio Ambiente do Sintaema participou no dia 27 de Outubro de 2015 do evento preparatório para COP 21 "Clima, Água e Paz sem fronteiras" no Ministério Público Federal.

A 21ª Conferência do Clima (COP 21) será realizada em dezembro de 2015, em Paris, e terá como principal objetivo costurar um novo acordo entre os países para diminuir a emissão de gases de efeito estufa, diminuindo o aquecimento global e em consequência limitar o aumento da temperatura global em 2°C até 2100, a partir da elaboração da Convenção durante a Rio-92.

Estiveram presentes junto com o Sintaema, a Fenatema e o Sindicato dos Eletricitários, entre outras entidades.



Na manhã de 27 de outubro a comissão de saúde, da qual o Sintaema faz parte, esteve reunida para acompanhar e debater os procedimentos que estão sendo feitos na Sabesprev para tentar conter os gastos.

Foram apresentados os dados da utilização do plano, comparativos referentes aos outros anos, as receitas e despesas assistenciais, sendo que o aumento das despesas é uma preocupação: em 31 de agosto deste ano os números apontaram R\$201.583 milhões em despesas contra R\$173.351

milhões em receitas. O patrimônio líquido está na ordem de R\$72.543 milhões e a margem de solvência em R\$88.922 milhões, sendo que o patrimônio líquido deveria ser maior que a margem, como foi até maio último.

Na reunião também foram apresentadas as principais ações em andamento, como a coparticipação, suspensão de alguns hospitais e laboratórios, renegociação de contratos e redirecionamento de cirurgias para hospitais de menor custo, entre outros.

Essas ações já resultaram na

redução do déficit médio mensal de julho a setembro de R\$4.148 milhões para R\$921 mil.

Os representantes do Sintaema na comissão pediram para que as informações sejam aprofundadas, como, por exemplo, o quanto a Sabesprev paga e qual a parte do trabalhador. Foi frisado também por parte do Sintaema ter como premissa a continuidade da isonomia do plano, ou seja, manter a qualidade do plano para todos sem diferenciação e insistir para que a Sabesp aumente o aporte.

Encaminhamentos:

A próxima reunião da comissão de saúde será em 24 de novembro, às 9h30, quando as informações serão aprofundadas e equalizadas.

S.O.S. Avaré, Botucatu e São Manuel! - Sintaema vai atrás da solução



Para agilizar a solução de problemas em relação à Unimed de Avaré, que ameaçava parar o atendimento médico aos trabalhadores da região a partir de 19 de outubro diretores do Sintaema e membro do Conselho Fiscal da Sabesprev se reuniram com representantes da diretoria da

área da saúde da Sabesprev na manhã de hoje. A Sabesprev garantiu que haverá atendimento entre a Unimed e a Sabesprev e que o atendimento não será suspenso. Nesse mesmo encontro o Sintaema cobrou da Sabesprev a solução sobre as cobranças de coparticipação aos trabalhadores

em exames médicos revisionais periódicos.

O Sintaema está acompanhando de perto esta situação e espera que os trabalhadores não sejam privados desse atendimento. A C.R emitirá a listagem dos exames médicos que serão custeados pela Sabesp.



O Sintaema se reuniu no dia 6 de novembro com o gerente de convênios da Sabesprev, Antonio Klaus, para discutir a suspensão dos atendimentos pela Unimed da região de Botucatu/São Manuel.

Klaus informou que os serviços já foram regularizados e que o motivo da suspensão foi o atraso no pagamento de alguns serviços que estavam em análise para se identificar possíveis erros.

Na reunião informou ainda que a Unimed suspendeu os serviços de maneira unilateral e arbitrária, uma vez que para suspender os atendimentos ela teria que comunicar com antecedência, o que não ocorreu.

O gerente disse ainda que esses casos de suspensão têm ocorrido porque a Sabesprev está ainda mais rigorosa na fiscalização do pagamento dos serviços e os convênios tendem a retaliar suspendendo o atendimento.



CETESB

Plano de Saúde

E a novela continua...



Sintaema se reuniu com sua assessoria técnica no final de outubro e já está trabalhando neste tema

Não é “privilégio” dos trabalhadores da CETESB ter problemas no plano de saúde, este tema tem sido pauta de várias categorias, portanto é necessária para resolver esse assunto.

Conforme cláusula 17 do acordo coletivo 2015/2016 (A CETESB concederá para todos os empregados e respectivos cônjuges, companheiros (as) e filhos (as) e tutelados menores de 24 anos, estes últimos, os filhos(as) e tutelados, de 18 a 21 anos, desde que dependentes, e de 21 a 24 anos, desde que dependentes e estudantes regularmente matriculados em instituições regulamentadas pelo MEC, um Plano de Saúde Coletivo no Padrão Enfermaria cabendo aos empregados o pagamento de contribuição mensal de R\$1,00 por sua vida e de cada um de seus dependentes) dos trabalhadores da CETESB, para que haja a mudança é necessário que se tenha um processo licitatório, embasado por um Termo de Referência discutido entre a CETESB os Sindicatos e o CRF. Caso não ocorra, a CETESB se compromete

a manter o PAMH - Plano de Assistência Médico Hospitalar. Cobramos da empresa a mesma qualidade e custo do atual plano.

O atual modelo de Auto-Gestão adotado pela CETESB, com a quantidade de beneficiários atuais (4.083 em 07/2015) e faixa etária elevada não será sustentável por muito tempo e este cenário é preocupante uma vez que o trabalhador precisa da segurança em relação a este principal benefício que garante sua saúde e de seus familiares. Em decorrência da alta média etária, as operadoras de saúde que oferecem planos empresariais convencionais até o momento não manifestaram interesse. Em função disto o Sintaema contratou uma equipe técnica especializada para buscar opções nos mais diversos modelos jurídicos de planos possíveis pela legislação da Agência Nacional de Saúde.

O Sintaema junto com a categoria buscará a melhor solução organizando reuniões com a categoria para discutir esse tema específico.



Aposentados

12º Seminário

Departamento de Aposentados do Sintaema realizou de 16 a 18 de outubro seu 12º seminário em Itanhaém - SP. Na programação, palestras e muito entretenimento. Juntos na Luta!



Colônia

Novo sorteio!

O Sorteio de Natal e Ano Novo será realizado no dia 14 de novembro de 2015 às 10h. Veja as regras:

Somente poderão participar do sorteio os sócios munidos da carteirinha de associado, juntamente com o RG ou último holerite.

Caso o sócio não possa comparecer, poderão participar do sorteio a esposa, filho (maior de 14 anos), pai ou mãe, mediante comprovação do grau de parentesco.

Caso marido e mulher forem associados, não será permitido que um deles use as duas carteirinhas para participar do sorteio.

Neste caso, traga um filho, pai ou mãe para participar.

OBS: Será permitida uma casa por associado (favor chegar com 30 minutos de antecedência para pegar a senha).

Valores:
Casa grande para 12 pessoas:
R\$ 200,00 (diária)
Casa pequena para 08 pessoas:
R\$ 150,00 (diária)

Departamento de Esporte, Cultura e Lazer



Política

Governo e Petrobras recusam o diálogo



Sintaema presente no piquete da greve dos Petroleiros

“Essa retirada de investimentos e a entrega da Petrobras para os estrangeiros compromete a soberania energética do país, além de dar aos estrangeiros os cargos de trabalho qualificados. Isso é grave, pois o Brasil continuará sendo um país de exportação de commodities e não um país que pensa em modernização, em tecnologia”, disse o diretor de Relações Internacionais da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e do Sindipetro SP, João Antonio Moraes, em entrevista coletiva sobre a greve dos petroleiros realizada nesta quinta-feira (5).

Com o objetivo de apresentar as reais pautas de reivindicações

da greve dos petroleiros, a FUP convidou os veículos alternativos da mídia para uma entrevista coletiva no Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, na região central de São Paulo.

A greve nacional dos petroleiros, que teve início neste domingo (1), com 80% de adesão, não se resume a reivindicações trabalhistas. A paralisação ocorre também em “defesa da Pauta Brasil, que se posiciona contra o plano de venda de ativos da estatal, a interrupção de obras e projetos que impactam o desenvolvimento do país e busca manter direitos dos trabalhadores”, em meio às dificuldades financeiras da Petrobras.

Moraes afirma que os a FUP e mais 12 sindicatos se viram obrigados a entrar em greve já que o governo e a estatal não querem manter o diálogo e se posicionam de forma “autoritária” em relação as demandas dos trabalhadores.

“O que está pior é a Petrobras e o governo não se abrir para o diálogo. Não dá para imaginar a estatal sendo tratada como uma empresa qualquer como vem ocorrendo, ela não é uma empresa qualquer.

O Brasil passou a ser uma das maiores potências do mundo na produção de petróleo, isso por si só já mostra a importância da Petrobras”, disse.

Impactos:

Ele ainda cita a previsão de economistas em relação as perdas do país no caso de a empresa ser privatizada. Até 2020, cerca de 700 bilhões de reais da estatal seriam retirados pelas empresas estrangeiras, além da perda de 20 milhões de postos de trabalho. “Se for produzir o pré-sal pela lógica do mercado, não vai sobrar nada para o povo. Essas corporações não vão aceitar a destinação dos royalties para a educação”.

O impacto no desenvolvimento no país também seria grande, já que hoje a produção de petróleo representa 13% do PIB e é responsável por 40% dos investimentos feitos na indústria.

Depois da descoberta do pré-sal, para Moraes, houve uma “grande ofensiva do capital estrangeiro” que influencia as ações do setores mais conservadores da política nacional. Ele ainda critica o governo Dilma que “não se posiciona de acordo com o plano de governo que a reelegeu”.

“É verdade que com essa crise política a Dilma não tomou posse ainda, o seu governo assiste de longe o que acontece na Petrobras e não consegue implementar o programa pelo qual foi eleito. Se não fosse a mobilização da FUP e dos movimentos sociais o projeto do Serra já teria sido aprovado. A bancada da esquerda do país, tendo na frente o PT, está perdida”.

Interesses:

Por fim, o sindicalista vê que há um conluio entre os meios de comunicação e aqueles que formam o capital financeiro e, portanto, informações importantes para a sociedade seriam omitidas.

“O que a maior parte dos brasileiros não sabe, por que a mídia tradicional não fala, é que todas as grandes empresas de petróleo no mundo estão em crise. Todas as empresas petrolíferas tiveram um prejuízo ou diminuíram drasticamente a produção devido a queda do preço do barril de petróleo e com a Petrobras não é diferente”.

Finalizou com um pedido: “espero que vocês, da imprensa alternativa, que dão voz aqueles que não tem voz, leve a todos os brasileiros a mensagem de que nós, que usamos esse jaleco laranja, temos o mais profundo interesse com o futuro de nossa pátria e de nosso povo, não estamos contra os brasileiro. Nós queremos propor saídas que fujam da lógica do mercado”.

Por Nadine Nascimento, no jornal Brasil de Fato - Reprodução: Blog do Miro



Previdência

Sobre a nova regra da aposentadoria

Foi aprovada pela Câmara dos Deputados, Senado e sancionada pela Presidência da República a Lei 13.183 que institui a nova regra para aposentadoria, o fator 85/95 progressivo



Com esta regra soma-se a idade do trabalhador com o tempo de contribuição. No caso das mulheres ao atingir 85 pontos e 95 para os homens.

A partir de 2019 aumenta um ponto em cada fator e assim progressivamente a cada dois anos,

até atingir o fator 90/100 no ano de 2027.

A Lei passou a vigorar a partir de 5 de novembro de 2015. Vale ressaltar que as regras atuais de aposentadoria especial e fator previdenciário continuam valendo.



Protestos

Sintaema protesta contra o desmonte do Estado e celebra a vitória nacional sobre a ALCA



Ato do Coletivo das Águas na Praça do Patriarca (13 de outubro)



Ato em celebração aos 10 anos da vitória popular sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) na Praça do Patriarca (5 de novembro)



Ato contra o fechamento das escolas no Estado de São Paulo (29 de outubro)



Bola no pé!

Futebol na Sabesp Polo Lapa - Na luta e no lazer, estamos sempre juntos!



O Sintaema e o delegado Gil-dásio promoveram no penúltimo final de semana uma atividade esportiva com os companheiros da Sabesp do Polo da Lapa.

Os trabalhadores elogiaram a iniciativa que propiciou momentos de descontração e esporte, o que une a categoria e eleva a qualidade de vida.

*A participação foi ótima!
Juntos na luta!*





Política

Distribuição de renda

1% da população mundial concentra metade de toda a riqueza do planeta

Desigualdade aumentou desde a crise de 2008 e chega ao ápice em 2015

2015 será lembrado como o primeiro ano da série histórica no qual a riqueza de 1% da população mundial alcançou a metade do valor total de ativos. Em outras palavras: 1% da população mundial, aqueles que têm um patrimônio avaliado em 760.000 dólares (2,96 milhões de reais), possuem tanto dinheiro líquido e investido quanto o 99% restante da população mundial.

Essa enorme disparidade entre privilegiados e o resto da Humanidade, longe de diminuir, continua aumentando desde o início da Grande Recessão, em 2008. A estatística do Credit Suisse, uma das mais confiáveis, deixa somente uma leitura possível: os ricos sairão da crise sendo mais ricos, tanto em termos absolutos como relativos, e os pobres, relati-

vamente mais pobres.

No Brasil, a renda média doméstica triplicou entre 2000 e 2014, aumentando de 8.000 dólares por adulto para 23.400, segundo o relatório. A desigualdade, no entanto, ainda persiste no país, que possui um padrão educativo desproporcional, e ainda a presença de um setor formal e outro informal da economia, aponta o relatório (gráfico abaixo).

Em O Preço da Desigualdade, um dos últimos livros de Joseph E. Stiglitz, o Nobel de Economia utilizou uma poderosa imagem da Oxfam para ilustrar a dimensão do problema da desigualdade no mundo: um ônibus que por ventura transporta 85 dos maiores multimilionários mundiais contém tanta riqueza quanto a metade mais pobre da população mundial.

Hoje, essa impactante imagem, plenamente em voga, ganha a companhia de outras que deixam latente a crescente desigualdade entre os privilegiados e o resto do mundo: um de cada 100 habitantes do mundo tem tanto quanto os 99 restantes; 0,7% da população mundial monopoliza 45,2% da riqueza total e os 10% mais ricos têm 88% dos ativos totais, segundo a nova edição do estudo anual de riqueza publicado na segun-

da-feira pelo banco suíço Credit Suisse, feito com dados do patrimônio de 4,8 bilhões de adultos de mais de 200 países.

O que causou esse novo aumento da disparidade? A entidade financeira aponta a melhora dos mercados financeiros: a riqueza dos mais ricos é mais sensível às subidas de preço de ações de empresas e outros ativos financeiros que a do restante da população. No último ano, os índices de referência dos mercados das principais bolsas europeias e norte-americanas, o Eurotox 50 e o S&P 500, subiram mais de 10%.

Outro dado dá base à tese do aumento da desigualdade: ainda que o número dos muito ricos (aqueles que têm um patrimônio igual ou superior aos 50 milhões de dólares [195 milhões de reais]) tenha perdido aproximadamente 800 pessoas desde 2014 por conta da força da moeda norte-americana frente ao resto das grandes divisas, o número de ultraricos (aqueles que têm 500 milhões de dólares [1,95 bilhão de reais]) ou mais aumentou "ligeiramente", segundo o Credit Suisse, para quase 124.000 pessoas. Nem sequer o ajuste pela taxa de câmbio é capaz de neutralizar o aumento.

Por país, quase a metade dos muitos ricos vive nos EUA (59.000 pessoas),

10.000 deles vivem na China e 5.400 vivem no Reino Unido.

Com esses dados, não é de se estranhar a satisfação mostrada na segunda-feira pelo responsável pela Gestão de Patrimônios do Credit Suisse para a Europa, o Oriente Médio e a África, Michael O'Sullivan: seu negócio não deixou de crescer desde o estouro da maior crise desde a Segunda Guerra Mundial. "Nossa indústria está em pleno crescimento, a riqueza seguirá com sua trajetória de subida". Suas previsões não podem ser mais eloquentes. O número de pessoas com um patrimônio superior a um milhão de dólares (3,9 milhões de reais) crescerá 46% nos próximos cinco anos, até chegar aos 49 milhões de indivíduos.

Toda a riqueza mundial em seu conjunto, por outro lado, crescerá até 2020 um robusto, mas inferior, índice de 39%. Na Espanha, o número de pessoas com patrimônio superior a um milhão de dólares (3,90 milhões de reais) chegou em 2015 a 360.000 pessoas, 21% a menos do que no mesmo período em 2014. A Espanha é o nono país que mais perdeu milionários no último exercício. Da mesma forma que o restante da zona do euro, a evolução é distorcida pela fragilidade do euro frente à moeda norte-americana.

A classe média chinesa já é a mais numerosa do mundo

A China, o melhor expoente dos anos dourados dos emergentes que começam a chegar ao seu fim, já é o país do mundo com mais pessoas na classe média. Segundo o relatório anual de riqueza mundial do Credit Suisse, 109 milhões de moradores do gigante asiático têm ativos avaliados entre 50.000 e 500.000 dólares –195.000 a 1,95 milhão de reais–, a categoria estabelecida pelo banco suíço. Essa quantidade equivale à renda média de quase dois anos e oferece uma proteção "substancial" contra a perda de emprego, uma queda brusca na entrada de rendimentos ou um gasto de emergência.

Ainda que a distribuição de renda na China esteja muito distante de ser igualitária, a expansão da classe média seguiu um caminho paralelo à evolução de sua economia: com um crescimento maior – o gigante asiático cresceu dois dígitos em oito dos últimos 20 anos e se transformou na imagem do milagre emergente – mais pessoas entram na classe média. Em 2015, o Estado asiático superou os EUA (92 milhões) como o primeiro país em número de pessoas na classe média. O Japão (62 milhões de habitantes na classe média), a Itália (29 milhões), a Alemanha (28 milhões), o Reino Unido (28 milhões) e a França (24 milhões).

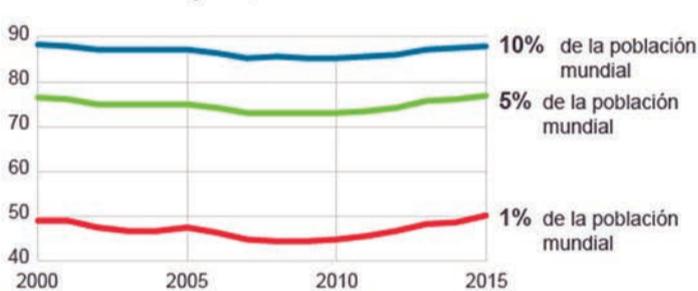
Diferenças regionais

Por região, 46% da classe média mundial vive na Ásia-Pacífico; 29% moram na Europa, berço do Estado de bem-estar social, e 16% na América. Em termos relativos, por outro lado, a América do Norte – com os Estados Unidos e o Canadá na liderança – aparece como o maior expoente da classe média, com 39% dos adultos dentro dessa faixa, seguida pela Europa, onde um em cada três maiores de idade são classe média. A proporção desaba na América Latina (11%) e na Ásia-Pacífico, a região mais povoada do globo e na qual somente um em cada 10 habitantes está dentro da categoria estabelecida pelo Credit Suisse.

Segundo os números da entidade financeira, 664 milhões de pessoas em todo o mundo podem ser consideradas de classe média, somente 14% da população adulta global. Dessa cifra, 96 milhões de pessoas (2% do total), têm uma riqueza avaliada em mais de meio milhão de dólares (1,95 milhão de reais).

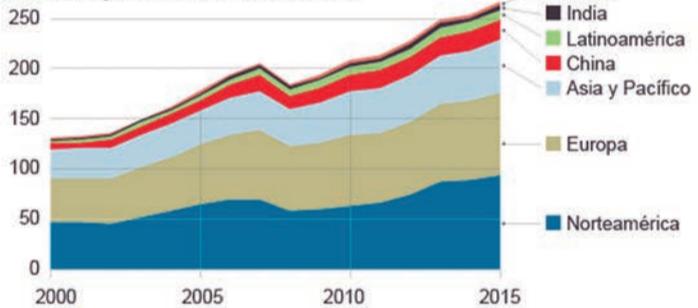
► ¿QUIÉN TIENE LA RIQUEZA MUNDIAL?

Evolución entre 2000 y 2015, en %



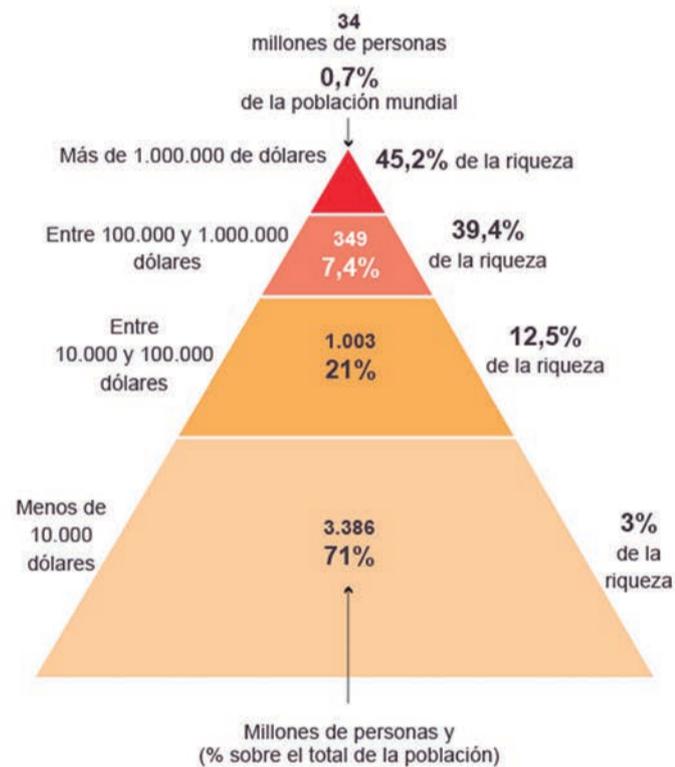
► EVOLUCIÓN DE LA RIQUEZA POR CONTINENTES

Entre 2000 y 2015, en billones de dólares



Fuente: Informe sobre Riqueza Global 2015 de Credit Suisse.

► LA PIRÁMIDE DE LA RIQUEZA GLOBAL



EL PAÍS

